

Título da Mesa:

INDICADORES DA TENDÊNCIA ANTISSOCIAL EM DIFERENTES TÉCNICAS PROJETIVAS

Nome, e-mail; fax, telefone e afiliação do coordenador da mesa:

Alessandro Antonio Scaduto ([alessandro.scaduto@liceuasabin.br](mailto:alessandro.scaduto@liceuasabin.br)); (16) 3602 8200 (fax); (16) 3602 8221 (telefone), Organização Educacional Liceu Albert Sabin (Ribeirão Preto – SP)

Títulos dos trabalhos, seguidos dos nomes e afiliações dos autores (incluindo o trabalho do coordenador, se for o caso):

1. ANÁLISE DA DESTRUTIVIDADE EM ADICTOS A DROGAS: CONTRIBUIÇÃO DO RORSCHACH AO PSICODIAGNÓSTICO E À ABORDAGEM PSICOTERAPÊUTICA (Maria Abigail de Souza – Instituto de Psicologia – Universidade de São Paulo – IP-USP)
2. DESENHOS DE FAMÍLIAS COM ESTÓRIAS: UMA PROPOSTA DE SISTEMATIZAÇÃO NA PESQUISA DA TENDÊNCIA ANTISSOCIAL (Valéria Barbieri – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo – FFCLRP-USP)
3. INDICADORES RELATIVOS À TENDÊNCIA ANTISSOCIAL A PARTIR DO PROCEDIMENTO DE DESENHOS-ESTÓRIAS: ESTUDO DE CASO (Iara de Moura Engracia Giraldo – Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina USP – Ribeirão Preto)
4. A TENDÊNCIA ANTISSOCIAL EM MENINAS: ASPECTOS DO FUNCIONAMENTO PSÍQUICO E DO ATENDIMENTO EM INSTITUIÇÃO DE SAÚDE MENTAL (Luci Mara Marin – Instituto de Psicologia – Universidade de São Paulo – IP-USP)
5. TENDÊNCIA ANTISSOCIAL E USO ABUSIVO DE SUBSTÂNCIAS: INDICADORES DO TAT PRÉ E PÓS-TRATAMENTO (Alessandro Antonio Scaduto – Liceu Albert Sabin)

Resumo de 50 a 70 palavras sobre a mesa:

Nesta mesa-redonda, são apresentados estudos de caso utilizando técnicas projetivas, visando conhecer os dinamismos psíquicos da chamada tendência antissocial, conforme proposto por Donald W. Winnicott. São destacados os indicadores dessas técnicas que ajudam a compreender as diferentes formas de expressão dessa tendência e seu papel no funcionamento da personalidade, permitindo o diagnóstico da sua severidade, prognóstico e sua relação com quadros psicopatológicos em que essa tendência exerce um papel fundamental.

Apresentação 1: ANÁLISE DA DESTRUTIVIDADE EM ADICTOS A DROGAS: CONTRIBUIÇÃO DO RORSCHACH AO PSICODIAGNÓSTICO E À ABORDAGEM PSICOTERAPÊUTICA (Maria Abigail de Souza – Instituto de Psicologia – Universidade de São Paulo – IP-USP) ([abigail@usp.br](mailto:abigail@usp.br)); Telefone: (11) 3091 4173.

Resumo: A compreensão teórica do fenômeno de adicção a drogas, bem como a análise da destrutividade presente na dinâmica transferencial destes pacientes revela-se fator imprescindível para melhor direcionamento interventivo, na medida em que esta destrutividade evidencia-se não só como fonte de perturbação do desenvolvimento psíquico, mas também pela grande dificuldade que representa para uma abordagem psicoterapêutica. Neste trabalho, objetiva-se demonstrar a importância da análise da destrutividade em adictos a drogas, o que será realizado através da apresentação de suas manifestações de agressividade nos instrumentos utilizados neste estudo: a Entrevista e o Método de Rorschach em aplicação individual. Esta destrutividade, subjacente às manifestações de tendência antissocial, será ilustrada quantitativamente a partir de resultados obtidos com sujeitos adictos a drogas, 39 pacientes em situação de psicodiagnóstico e qualitativamente, em 26 pacientes em psicoterapia de orientação psicanalítica. Estes pacientes foram atendidos pelas autoras em instituições públicas de Saúde Mental, em Centros de Saúde vinculados ao problema de Álcool e Drogas e na Clínica Psicológica do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Será discutida a importância dos aspectos destrutivos observados no diagnóstico psicológico,

em suas vinculações com o narcisismo e as relações objetais, pressupondo diferentes níveis de estruturação psíquica. Observa-se, em consonância com outros pesquisadores da área, que os pacientes adictos a drogas apresentam diferentes estruturas psicopatológicas e dinâmicas psíquicas que vão do funcionamento neurótico ao psicótico, sendo mais frequente a existência de “estados-limites” da personalidade. Os dados obtidos em psicoterapia serão objeto de considerações e sugestões para indicação de intervenção psicoterapêutica de maior eficácia. Constatou-se também que, maior precisão no diagnóstico psicopatológico de pacientes adictos proporcionada pelo Rorschach, pode favorecer melhor acompanhamento aos pacientes pelo estagiário e seu supervisor no âmbito de uma Clínica-Escola.